

# Pesquisa da USP vai rastrear o câncer colorretal

**P**esquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) deram início, em maio, ao trabalho Rastreamento de câncer colorretal: estudo piloto através da pesquisa de sangue oculto nas fezes por teste imunológico, que pretende abranger 16 mil pessoas de 50 a 75 anos da zona leste da capital.

**Iniciativa da Faculdade de Medicina da universidade deve abranger 16 mil pessoas, de 50 a 75 anos, da zona leste da capital; objetivo do trabalho é implementar políticas públicas de prevenção**

O objetivo do estudo – o maior feito no País – é avaliar as condições para o estabelecimento de política pública de largo alcance (pelo Sistema Único de Saúde – SUS), que possibilite a detecção da doença em seu estágio inicial. “Nosso objetivo final é diminuir a incidência e letalidade dessa doença”, explica o coordenador da ação e professor da FMUSP, José Eluf.

Financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), a iniciativa é desenvolvida em conjunto com a Atenção Primária à Saúde (APS) Santa Marcelina, parceira da Secretaria Municipal de Saúde na gestão de Unidades Básicas de Saúde da rede municipal nos bairros Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel.

De acordo com o coordenador, a escolha dos bairros teve como critério a própria atuação da APS Santa Marcelina no município. “Eles



Eluf – Objetivo é reduzir incidência e óbitos

desenvolvem um trabalho bastante atuante e articulado nessa região”, ressalta.

O programa tem também a participação da Fundação Oncocentro de São Paulo (Fosp), do Hospital das Clínicas da FMUSP e do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), além do apoio das secretarias municipal e estadual de Saúde.

**Precoce** – A importância da pesquisa tem origem, segundo Eluf, no significativo crescimento da ocorrência de câncer colorretal nos últimos anos, devido ao envelhecimento da população. “É o segundo tipo de maior incidência no Estado e o terceiro no País, ocasionando 18 mil mortes por ano”, destaca. A doença atinge o intestino grosso (cólon e reto) de pessoas de qualquer sexo e idade, mas aparece mais frequentemente a partir dos 50 anos (cerca de 90% dos casos).

Ao mesmo tempo, é um dos tipos de câncer mais facilmente evitáveis a partir de exames preventivos, ao lado dos de colo de útero e de mama. O especialista informa que, se detectado precocemente, tem tratamento eficaz na maior parte dos casos.

“Normalmente, esses tumores manifestam-se a partir de pólipos, dilatações que surgem na parede do intestino grosso, inicialmente benignas. Assim, podemos

removê-los antes de se tornarem malignos, quando os identificamos logo”, explica Eluf.

Em vista desse quadro, o método diagnóstico considerado mais adequado para a prevenção, entre três disponíveis, é a pesquisa de sangue oculto nas fezes por teste imunológico, pois os pólipos costumam sangrar discretamente.

“Os outros são a colonoscopia e o retossigmoidoscopia, exames que requerem mais estrutura, são mais caros e mais incômodos. A vantagem do teste de sangue oculto está na sua simplicidade e no fato de apresentar bons resultados para a prevenção em pacientes assintomáticos”, afirma o médico.

No entanto, ele alerta que um dos desafios do estudo é a sensibilização da população sobre a importância da ação, pois reconhece certa resistência relacionada à realização de exames de fezes. “Geralmente, as pessoas preferem fazer exame de sangue, mesmo com a picada”, comenta.

Para contornar essa dificuldade, Eluf entrou em contato com os responsáveis pelo coletor Coloff, um produto que facilita a coleta de fezes e urina. “A empresa, de mesmo nome do produto, vai doar os 16 mil coletores necessários para a pesquisa”, conta o coordenador. Trata-se de uma sacolinha plástica esterilizada e adaptável ao vaso sanitário que pode ser usada para a coleta e o acondicionamento da amostra.

Embora o teste disponível hoje em dia seja bem mais fácil de fazer, pois, segundo o médico, requer apenas uma amostra única (em vez das três antes necessárias), e o procedimento na pesquisa tenha o suporte do Coloff, uma das questões a serem ponderadas com o estudo é justamente a adesão da população ao exame preventivo. “Vamos calcular a taxa de aceitação”, informa o coordenador.

Outro ponto que merece atenção é o dimensionamento da estrutura secundária e da rede de serviços necessária para garantir a continuidade do tratamento dos pacientes que apresentarem o diagnóstico da doença. “Queremos, dessa forma, contribuir para o planejamento e a execução de políticas direcionadas à detecção precoce e à redução de casos e mortes por câncer colorretal”, avisa.

Simone de Marco  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## Lojistas podem alugar espaço na CPTM

Datas comemorativas sempre são oportunidade de aquecer as vendas no comércio. Os lojistas interessados em investir no Dia dos Pais podem aproveitar a abertura de credenciamento para locação de espaços comerciais nas seis linhas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Por prazo de, no máximo, até 90 dias, o comerciante poderá locar uma loja ou quiosque de vários tamanhos a escolher. No caso de instalação de máquinas dispensadoras de produtos, normalmente bebidas, chocolates e *sna-cks*, o período de exploração comercial é de, no máximo, 180 dias.

Vale lembrar que esses espaços ficam disponíveis também em outras datas comemorativas, como o Dia das Crianças e Natal e recebem milhares de usuários por dia. As seis linhas dispõem de estações com baixa, média e alta circulação de pessoas. Para fazer a inscrição é necessário ter empresa constituída.

O locatário receberá um Termo Provisório de Espaço Sazonal, com direito à exploração comercial na área solicitada. Caso haja mais de um interessado pelo mesmo espaço, a decisão ocorrerá por sorteio presencial. Não é permitido o comércio de cigarros, bebidas alcoólicas, produtos a granel, alimentos que precisam de preparo, entre outros. Para conhecer o regulamento, basta acessar <http://goo.gl/h0Umeg>.

## Cursos gratuitos da USP-Leste para a 3ª idade

A Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) estará com inscrições abertas, entre os dias 4 e 6, para mais de 730 vagas em 31 cursos do programa Universidade Aberta à Terceira Idade. As aulas terão início no mês de agosto e os interessados em se inscrever devem ter mais de 60 anos. A programação inclui palestras, aulas de dança, teatro, curso de inglês, musculação, *patchwork*, atividades que estimulam a memória, além do curso Idosos on-line, que oferece a alfabetização digital dos participantes.

A EACH está localizada na Avenida Arlindo Bétio, 1.000, Ermelino Matarazzo, zona leste da capital. É possível chegar facilmente à unidade pela estação USP Leste da Linha 12-Safira da CPTM. Mais informações podem ser obtidas na secretaria da Comissão de Cultura e Extensão da faculdade pelo telefone (11) 3091-1016 ou pelo e-mail [ccex-each@usp.br](mailto:ccex-each@usp.br).

## Time do Emprego em Itapetininga

O Time do Emprego, programa estadual coordenado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (Sert), está levando capacitação a internos da Fundação Casa (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente) de Itapetininga. Com 15 participantes, o início da turma está previsto para sábado, dia 2, das 14 às 17 horas, na própria Fundação Casa Esperança, situada na Rodovia Gladis Bernardes Minhoto, km 63 – Vila Belo Horizonte – Itapetininga.

Os facilitadores (profissionais responsáveis pela abordagem dos conteúdos) apresentam técnicas de direcionamento ao mercado de trabalho, aperfeiçoamento de habilidades, produção de currículos e dicas de comportamento em entrevistas, entre outros assuntos.

## O passo a passo da pesquisa

O recrutamento da pesquisa Rastreamento de câncer colorretal: estudo piloto através da pesquisa de sangue oculto nas fezes por teste imunológico é feito por agentes comunitários de saúde e profissionais das Unidades Básicas que integram o estudo. Selecionados, os participantes respondem a um questionário e recebem *kits* para as coletas de amostras que visam à pesquisa de sangue oculto.

Até o momento, foram colhidas 600 amostras, das quais 7% (42) tiveram resultado positivo. Os participantes que receberem a confirmação de sangue oculto serão encaminhados para exame de colonoscopia no HC da FMUSP. Os que forem diagnosticados com câncer, caso a biopsia confirme neoplasia maligna, seguirão para tratamento oncológico no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). Inicialmente, a previsão para a duração do estudo era de seis meses, mas Eluf considera, agora, que deverá levar mais tempo, provavelmente o dobro.